

Permitam-me que ao abandonar a Direção da APPII, após 30 anos à frente dos seus destinos, faça uma pequena reflexão sobre a nossa Associação que fundei em 1991 e sobre o legado que agora, com toda a humildade, deixo aos associados da APPII:

- Deixo uma Associação que criou a figura do Promotor Imobiliário em Portugal e que credibilizou o setor da Promoção e do Investimento Imobiliário.
- Deixo uma Associação que é respeitada, que é ouvida e que é prestigiada pelo mercado imobiliário.
- Deixo uma Associação que é composta pelos maiores e mais profissionalizados Promotores e Investidores imobiliários e que se afirma como porta de entrada para todos eles.
- Deixo uma Associação com grande representação internacional contando atualmente com 50% de investidores estrangeiros.
- Deixo uma Associação forte e capaz de defender intransigentemente os direitos dos seus associados, mas sempre com lisura e ponderação.
- Deixo uma Associação honrada com uma situação financeira confortável e fortalecida, e perfeitamente estruturada tanto nas suas finanças como na sua organização.
- Deixo uma Associação totalmente apartidária capaz de dialogar com todos os interlocutores políticos.
- Deixo uma Associação imparcial, livre e independente com capacidade de criar pontes entre os agentes económicos do setor, tanto públicos como privados.
- Deixo uma Associação focada na defesa dos interesses gerais do setor e não nos interesses particulares.

- Deixo uma Associação detentora de um código de conduta inspirado no diálogo, na sinceridade, no respeito e na educação.
- Por fim, deixo uma Associação que é grata e que se orgulha da dedicação e da capacidade de trabalho de todos os que foram seus colaboradores ao longo dos trinta anos da sua existência.

Mas o trabalho da nossa Associação não está terminado, é contínuo, é perseverante e ainda há muito para fazer e cumprir, e por isso:

- Ambiciono ainda que a nossa Associação tenha uma contribuição decisiva para a simplificação dos processos de licenciamento camarário e para a desburocratização do sistema.
- Ambiciono ainda que a nossa Associação se mantenha como o ponto de encontro dos maiores e mais profissionalizados Promotores e Investidores Imobiliários que desenvolvem a sua atividade em Portugal.
- Ambiciono ainda que a nossa Associação continue a defender os interesses do setor e dos seus associados de forma decisiva e inabalável, mas que o faça sempre com sobriedade, respeito, sensatez e moderação, evitando a confrontação gratuita e a provocação infrutífera.
- Ambiciono ainda que a nossa Associação concentre a essência dos seus associados nos promotores e investidores imobiliários, portugueses e estrangeiros, que prestigiem sempre o nome da APPII.
- Ambiciono ainda que a nossa Associação mantenha sempre uma gestão criteriosa e responsável das suas disponibilidades financeiras, sem incorrer em custos ou despesas que possam comprometer o seu crescimento.

- Ambiciono ainda que a nossa Associação esteja sempre na vanguarda de soluções e consiga promover novos temas de debate que marquem a agenda do setor imobiliário.
- Ambiciono ainda que a nossa Associação encontre novas soluções para a utilização de espaços de escritórios contando com o teletrabalho e as novas tecnologias, para uma habitação sustentável e mais verde, para a logística, para a hotelaria com especial enfoque no lazer, para as novas formas de turismo ou para as novas tendências do regresso de famílias ao campo como fuga ao stress das cidades.
- Por fim, ambiciono que a nossa Associação mantenha sempre o prestígio e a credibilidade que foi conquistando ao longo da sua existência e que os seus associados se sintam sempre orgulhosos de a ela pertencerem.

Finalmente, acreditem que DECIDI SAIR HOJE DA DIREÇÃO DA APPII (porque trinta anos são trinta anos!) MAS ESTA ASSOCIAÇÃO NUNCA SAIRÁ DE DENTRO DE MIM, DA MINHA VIDA , DO MEU CORAÇÃO, DA MINHA ALMA, DAS MINHAS PREOCUPAÇÕES. É PARTE INTEGRANTE DE MIM, DO QUE SOU, DO QUE FIZ E DO QUE DEIXO.